



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E O SARS-COV-2

OBSTETRIC NURSING AND SARS-COV-2

ENFERMERÍA OBSTÉTRICA Y SARS-COV-2

Mariana Araújo¹, Valeria Costa², Maria do Amparo Veloso Magalhães³

e211928

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i11.928>

RESUMO

A presente revisão integrativa de literatura traz como seu objetivo descrever a importância da assistência prestada pelos profissionais de enfermagem às mulheres em período gravídico e puerperal durante a pandemia do SARS-CoV-2. Foi aplicado a metodologia de pesquisa integrativa, seguindo o plano da Revisão de Literatura de Mendes, Silveira e Galvão (2019). O levantamento incluiu artigos primários, originais, completos, em inglês e português, dos últimos 5 anos. Os estudos foram verificados na BVS, SciELO, MEDLINE, BDNF, LILACS, Bireme e Google acadêmico. Foi notado que os profissionais de enfermagem tiveram que olhar para a saúde deles mesmos e dos seus pacientes de forma holística, pois com as novas adaptações da pandemia do SARS-CoV-2 os pacientes e também os profissionais de saúde tiveram de ter cuidados pelo fato dos desafios no âmbito emocional que ambos tiveram que transpor, contudo, o pleno processo de enfermagem como estratégia de trabalho contribuiu para uma assistência de qualidade significativa e afetiva, respaldada em orientações concisas aos cuidados dos profissionais de enfermagem e das mulheres em período gravídico e puerperal durante a pandemia do SARS-CoV-2, de acordo com cada circunstância.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiros e enfermeiras Obstétricas. Mulheres em Período Gravídico e puerperal. Complicações infecciosas na gravidez por COVID 19. Gestante em Classificação de Risco. Pandemia do SARS-CoV-2

ABSTRACT

This integrative literature review aims to describe the importance of care provided by nursing professionals to women in pregnancy and childbirth during the SARS-CoV-2 pandemic. The integrative research methodology was applied, following the Literature Review plan by Mendes, Silveira and Galvão (2019). The survey included primary, original articles, complete in English and Portuguese from the last 5 years. The studies were verified in the VHL, SciELO, MEDLINE, BDNF, LILACS, Bireme and academic Google. It was noted that nursing professionals had to look at the health of themselves and their patients holistically, as with the new adaptations of the SARS-CoV-2 pandemic, patients and also health professionals had to be taken care of by the fact of the challenges in the emotional sphere that both had to overcome, however, the full nursing process as a work strategy contributed to a meaningful and affective quality care, supported by concise guidelines for the care of nursing professionals and women in pregnancy and childbirth during the SARS-CoV-2 pandemic under each circumstance.

KEYWORDS: *Obstetric nurses and nurses. Pregnant and puerperal women. Infectious complications in pregnancy due to COVID 19. Pregnant woman under risk classification. SARS-CoV-2 pandemic*

¹ Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA

² Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA

³ Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA



1 INTRODUÇÃO

Desde a emergência, na China, em dezembro de 2019, da síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2), responsável pela pandemia do *Coronavirus Disease 2019*, ou doença do coronavírus de 2019 (COVID-19), a humanidade tem enfrentado uma grave crise sanitária global. Novos e numerosos casos surgiram rapidamente em países asiáticos, tais como Tailândia, Japão, Coreia do Sul e Singapura, seguindo para a Europa e demais continentes, o que levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a decretar uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, em 30 de janeiro de 2020 e uma pandemia no dia 11 de março de 2020 (AQUINO et al., 2020).

A gestação é uma fase de muitas expectativas e incertezas para a maioria das mulheres. A emergência da pandemia de COVID-19 multiplicou as dúvidas e angústias, com o adiamento de consultas e exames, e as medidas de distanciamento social adotadas para conter o avanço da doença (FAGUNDES et al., 2020).

As gestantes com COVID-19 possuem maiores chances de seu bebê entrar em sofrimento fetal e/ou parto pré-termo. Apesar de não haver estudos que comprovem a susceptibilidade, o Ministério da Saúde preconiza as grávidas e puérperas como grupo de risco pois durante a fase gravídica e pós-parto a mulher encontra-se com o sistema imunológico alterado fisiologicamente propiciando o adoecimento pelo vírus (MISQUITA et al., 2020).

Soma-se a isso o receio quanto à impossibilidade de escolher entre o parto normal ou cesárea. A literatura aponta que gestantes com infecção por SARS-CoV-2 e que evoluem para um quadro grave associado a uma comorbidade têm probabilidade aumentada de passar por um parto cesariano de emergência ou um parto prematuro, o que eleva o risco de morte materna e neonatal. Mesmo diante de um cenário adverso, os direitos das gestantes devem ser respeitados, mas algumas maternidades e hospitais, como forma de prevenir a COVID-19, têm adotado o isolamento no momento do parto. Esta medida diz respeito à não permissão de um acompanhante antes, durante e após o parto, direito esse apoiado na Lei nº 11.108/2005, conhecida como Lei do Acompanhante (ESTRELA et al., 2020).

Quanto ao tratamento de gestantes positivas, até o momento, não há um protocolo consensual e oficial. Logo, os medicamentos e as condutas sofrem influência da realidade cultural e assistencial, mas os principais eixos de atenção se baseiam em: providenciar o isolamento da gestante; estratificá-la conforme o risco e as necessidades apontadas pelo quadro clínico; orientar sobre a conciliação do sono e repouso; promover uma nutrição adequada; fornecer suporte de oxigênio suplementar, caso seja necessário; monitorar a ingestão de líquidos e eletrólitos. Devem-se monitorar rigorosamente os sinais vitais e os níveis de saturação de oxigênio, além de observar a evolução da gestação por meio do monitoramento da frequência de batimentos cardíacos, realizar um planejamento de parto individualizado e realizar uma abordagem por meio de equipe em atenção muito especializada (MASCARENHAS et al., 2020).

Diante do cenário da pandemia por COVID-19, foram necessárias medidas para adequação



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E O SARS-COV-2
Mariana Araújo, Valéria Costa, Maria do Amparo Veloso Magalhães

do atendimento realizado nas unidades de saúde. Desse modo, o profissional enfermeiro possui em sua atenção básica o cuidado na saúde da mulher, e no contexto da pandemia a reorganização desse serviço é evidenciada em orientações ao atendimento de Gestantes e Puérperas no Cenário de Enfrentamento da (COVID-19), destacando o protocolo de manejo clínico do coronavírus na atenção primária à saúde que se aplica ao atendimento à puérpera/gestante, frisando a necessidade de estrito cumprimento das medidas de precaução. É descrito criteriosamente as devidas incumbências que se devem ter ao realizar o atendimento às gestantes, de modo que se mantenha a maior segurança as pacientes. As recomendações são para todos os níveis dessa devida assistência, desde a consulta de pré natal a recomendações de amamentação. Tendo em vista que o enfermeiro é crucial nesse atendimento, é de suma importância tais orientações visando seu uso como base em seu exercício profissional. Contudo, é notória a necessidade de uma flexibilidade e capacidade de adaptação dos profissionais aos diversos tipos de ocorrências, sendo exemplificado tal feito frente à pandemia mundial do COVID-19 (JACOB et al., 2021).

Portanto, os enfermeiros são profissionais presentes em momentos mais preciosos e alguns mais trágicos, de acordo com a essência da profissão, servem a humanidade, protegendo a saúde e o bem-estar dos indivíduos, comunidades e nações, aspecto também revelado no presente contexto pandêmico (VENTURA; SILVA et al., 2020).

A assistência de enfermagem obstétrica se mostrou ser algo mais desafiador durante o período pandêmico da COVID-19, requerendo assim, do enfermeiro, uma séria disponibilidade sua para buscar ofertar uma promoção, prevenção e um tratamento de qualidade em um período tão importante da vida humana. Antes do período pandêmico, os índices baixos de realização de cuidados obstétricos como o pré-natal já era algo preocupante e com a alarmante pandemia, onde as gestantes fazem parte do grupo de risco, as demandas diminuíram mais ainda. Em vista disso, a objetividade primordial do presente trabalho é descrever a importância da assistência prestada pelos profissionais de enfermagem às mulheres em período gravídico e puerperal durante a pandemia do SARS-CoV-2.

2 METODOLOGIA

É referente a uma revisão integrativa de literatura, de bases de dados documental com uma natureza qualitativa, percorrendo a conjectura da Revisão Integrativa de Literatura de Mendes, Silveira e Galvão (2019). Onde foi realizada uma pesquisa de forma sistematizada contendo pergunta de pesquisa; amostragem ou busca na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão; interpretação dos resultados; síntese do conhecimento.

A construção da pergunta norteadora foi realizada através da estratégia de busca PICO (P=População, I=Interesse, C=Contexto) que resultou em: Quais são os embasamentos teóricos-metodológicos existentes acerca da importância da assistência prestada pelos profissionais de enfermagem às mulheres em período gravídico e puerperal durante a pandemia do SARS-CoV-2?.

Para a realização da pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: Profissionais de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E O SARS-COV-2
Mariana Araújo, Valéria Costa, Maria do Amparo Veloso Magalhães

enfermagem, enfermeiras obstétricas, complicações infecciosas na gravidez, infecções por coronavírus. Em seguida foram acordados entre si com os conectores booleanos OR e isso dentro dos conjuntos da estratégia PICO e, sucessivamente, passaram-se a ser combinados como conector AND, como relatado no quadro 1.

Quadro 1: Exposição da estratégia PICO utilizada para construção da pesquisa e estratégia de busca.

ACRÔNIMOS	DESCRITORES CONTROLADOS(DeCS/MeSH)
P – População	“Profissionais de Enfermagem” / “ <i>Nurse Practitioners</i> ”, “Enfermeiras Obstétricas” / “ <i>Nurse Midwives</i> .”
I – Fenômeno de Interesse	“Complicações Infecciosas na Gravidez” / “ <i>Pregnancy Complications</i> ”.
Co - Contexto	“Infecções por Coronavírus” / “ <i>Coronavirus Infections</i> ”.

Fonte: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), 2021.

A estratégia de busca foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2021 através de consultas dos bancos e bases de dados *on-line* : : Biblioteca Virtual de Saúde(BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Bases de dados de enfermagem (BDENF) e a base de dados, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS), Bireme e Google acadêmico, seguindo assim os critérios de inclusão.

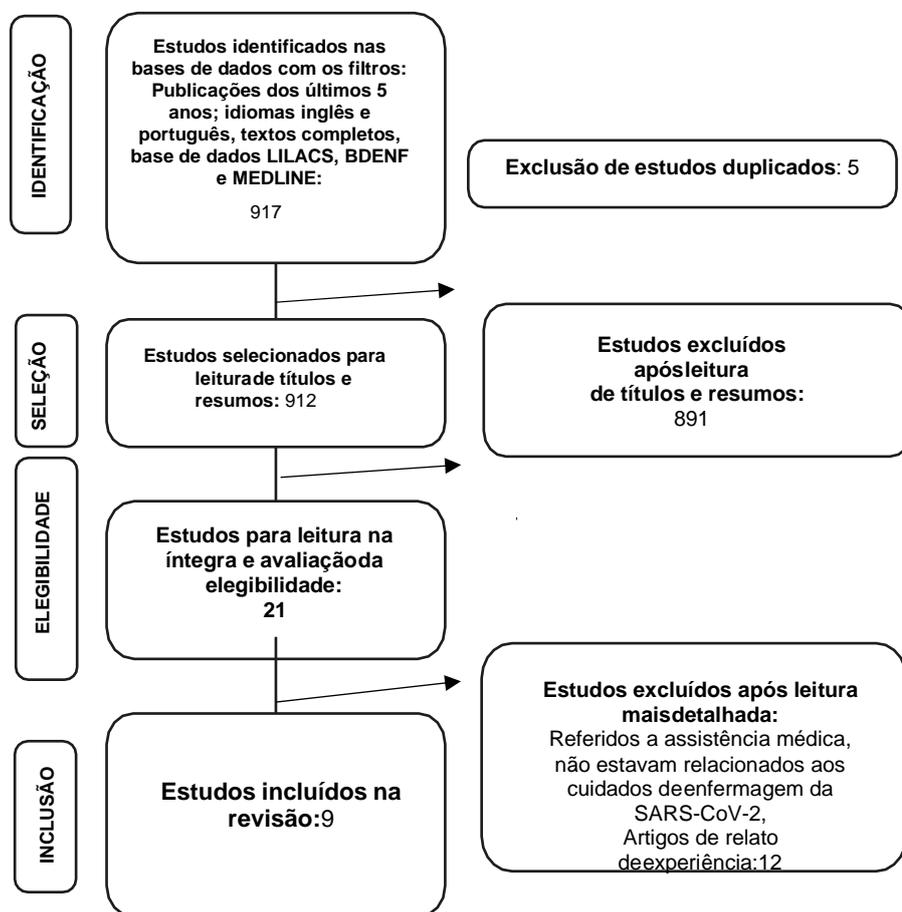
Os critérios de inclusão pré-estabelecidos foram: artigos primários dos anos 2019 a 2021, relacionados à assistência de enfermagem obstétrica em meados de pandemia da COVID 19, textos completos em língua portuguesa e inglesa. Da amostra exclui-se, texto e resumos que não estejam completos, teses, monografias, dissertações, texto que não apresentam relação com a temática, texto que não estão no prazo de publicação dos últimos anos. Onde foi obtido como resultado final do número de artigos 10 artigos que foram lidos e examinados de forma completa, como referido na figura 1.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E O SARS-COV-2
Mariana Araújo, Valeria Costa, Maria do Amparo Veloso Magalhães

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA*. Teresina, PI, Brasil, 202



*PRISMA = Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses

Fonte: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), 2021.

Realizou-se uma análise criteriosa de cada amostra encontrada nas buscas realizadas pelas plataformas vituais, onde foi exercida a categorização das informações, e isso envolto na afinidade e aproximação das ideias encontradas. Para a realização dessa etapa foram utilizadas como auxílio as etapas do formulário semiestruturado que foi dividido em dois eixos categóricos das informações. No Eixo 1- Perfil das produções foi abordado os seguintes itens: Título, ano, autores, idioma, base de dados e abordagem. Logo que no Eixo 2- Resultados em evidência apresentou o seguinte questão norteadora: Quais são os embasamentos teóricos-metodológicos existentes acerca da importância da assistência prestada pelos profissionais de enfermagem as mulheres em período gravídico e puerperal durante a pandemia do SARS-CoV-2?

Posteriormente ocorreu uma análise ponderante, na qual dois revisores, separadamente, realizaram a análise e foram encaminhados os dados da categorização para a análise da orientadora, e assim seriam evitados erros.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E O SARS-COV-2
Mariana Araújo, Valéria Costa, Maria do Amparo Veloso Magalhães

Os resultados da inspeção passaram a ser tabelados, e isso com o auxílio do *Microsoft Office Excel*, seguindo os passos de categorização do formulário. A discussão das categorias foram feitas de acordo com a literatura atual, acompanhado a finalidade de somar conhecimentos para a literatura científica sobre a assistência da enfermagem obstétrica prestada durante a pandemia do SARS-CoV-2.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao inserir os descritores, após uma leitura minuciosa e detalhada de títulos e resumos sobre a assistência de enfermagem obstétrica a pacientes com SARS-CoV-2, conseqüentemente, para a construção deste estudo, foram selecionados 9 artigos (n=9) contemplados com a temática, conforme descreve o Quadro 2. Dos 9 artigos selecionados, o ano que mais publicou artigos foi 2021, com sete publicações, seguido do ano de 2020, com dois artigos publicados. A maioria dos artigos publicados tem como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Sceil, Google acadêmico, de acordo com o Quadro 2.

No que se refere ao delineamento dos estudos, observa-se predominância pelo estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa e quantitativa, conforme Quadro 2. O idioma presente nos artigos selecionados com oito publicações em português e dois em inglês. Nesta perspectiva, a organização do Quadro 2 abaixo descreve a formulação de tabulação dos dados das produções, contendo: título, ano de publicação, autor(es), idioma, abordagem metodológica e base de dados.

Quadro 2 – Síntese das produções incluídas na revisão bibliográfica, segundo título, ano, autores, idioma, abordagem e base de dados - n=9, Teresina-PI, 2021.

Nº	Título	Ano	Autores	Idioma	Abordagem	Base de dados
01	O Sofrimento Mental das Gestantes em Meio a Pandemia do Novo Coronavírus no Brasil	2020	LÉLIS, B. D. B., CORRÊA, J. M.C., MARINHO, G.de P., ALVES, K. M., DUARTE, J. V. B., MARINHO, I. de P., & BARNARDES, N. B.	Português	Revisão integrativa	BVS emnuvens.com.br
02	<i>Psychological effects of nurses and midwives dueto COVID-19</i>	2020	AKSOYA, Y.E; KOÇAK V.	Inglês	Descritiva Qualitativa/Quantitativa	Elsevier



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E O SARS-COV-2
Mariana Araújo, Valeria Costa, Maria do Amparo Veloso Magalhães

	<i>outbreak: The case of Turkey</i>					
03	Assistência de enfermagem a gestantes atendidas nos serviços de saúde em tempos de pandemia: Covid - 19	2021	MARQUART, M. H., BERTOLDI, L.F., & CARVALHO, F. R. de S.	Português	Descritiva	BVS
04	Assistência à saúde de gestantes no contexto da pandemia do COVID-19	2021	OLIVEIRA, F.P., LIMA, M. R. da S., FARIAS, F. L. R.	Português	Descritiva	BVS
05	Os impactos no pré-natal e na saúde mental de gestantes durante a pandemia de COVID-19: uma revisão narrativa	2021	SILVA, A. L. M. da; OLIVEIRA, A.S.; RUAS, B. J.S.; BARBOSA, L. P. L. P.; LANDIM, M. E. de P. A.; BRUNO, R. R.; FREITAS, S. dos S. F. de; SANTOS, T. M.; FERNANDES, T. P.; ROZA, T. C. B. N.	Português	Revisão Narrativa	BVS acervomais.com .br
06	A solidão materna diante das novas orientações em tempos	2021	PAIXÃO, G. P.N., CAMPOS, L. M., CARNEIRO, J.B., FRAGA, C. D. S.	Português	Teórico- reflexivo	Scielo



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E O SARS-COV-2
 Mariana Araújo, Valéria Costa, Maria do Amparo Veloso Magalhães

	de SARS-COV-2: um recorte brasileiro					
07	<i>Nurses' and midwives' cleaning knowledge, attitudes and practices: An Australian study</i>	2021	MITCHELL, B. G., RUSSO, P. L., KIERNAN, M., CURRYER, C.	Inglês	Transversal Descritiva Exploratória Qualitativa	nih.govElsevier
08	Enfermeiras obstétricas reconfiguram o cuidado no âmbito do parto e nascimento em tempos de COVID-19	2021	DULFE, P. A. M., ALVES, V. H., PEREIRA, A. V., VIEIRA, B. D. G., RODRIGUES, D. P., MARCHIORI, G. R. S., <i>et al.</i>	Português	Descritiva Exploratória Qualitativa	Scielo
09	<i>World Health Organization Chief Nursing Officer Elizabeth Iroin interview: the COVID-19 pandemic, and nursing and midwifery challenges and qualities</i>	2021	PARISH C.	Inglês	Descritiva	Wiley Online Library

Fonte: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), 2021.

Após avaliar os artigos selecionados, percebe-se que os achados traduzem distintas formas adotadas pelos enfermeiros e as ações de enfermagem em pacientes grávidas e puérperas que tiveram Sar-Cov-2. Nesse sentido, o Quadro 3, evidencia os objetivos e resultados encontrados nos n=10 artigos selecionados quanto à importância da assistência prestada pelos profissionais de enfermagem, as mulheres em período gravídico e puerperal durante a pandemia do SARS-CoV-2.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E O SARS-COV-2
Mariana Araújo, Valéria Costa, Maria do Amparo Veloso Magalhães

Quadro 3 – Evidências dos resultados encontrados - n=9, Teresina-PI, 2021.

Nº	Título	Objetivos	Resultados encontrados
01	O Sofrimento Mental das Gestantes em Meio a Pandemia do Novo Coronavírus no Brasil	Apresentar o sofrimento mental das gestantes em meio a pandemia do COVID-19.	Diante os fatos, a gestação é carregada por diversas mudanças fisiológicas, sendo o sofrimento mental um desses fatores. O sofrimento mental como estudos apontam, é ocasionado devido a fatores estressores, mudanças fisiológicas e emocionais. A gestação em meio a pandemia do novo Coronavírus, trouxe inúmeras dúvidas e medos para a vida da mulher gravídica quanto para os profissionais de saúde.
02	<i>Psychological effects of nurses and midwives due to COVID-19 outbreak: The case of Turkey</i>	Determinar os níveis de impacto psicológico de enfermeiras e parteiras devido ao surto de COVID-19.	Como resultado, verifica-se que as parteiras e enfermeiras em nosso país apresentam elevados efeitos psicológicos devido ao surto de COVID-19. É necessário proteger os profissionais de saúde, tomar medidas de proteção contra infecções contra a epidemia de COVID-19 e implementar intervenções especiais de imediato, especialmente para os do grupo de risco.
03	Assistência de enfermagem a gestantes atendidas nos serviços de saúde em tempos de pandemia: Covid-19	Descrever a assistência de enfermagem a gestantes usuárias dos serviços de saúde em meio à infecção pelo novo coronavírus, as características clínicas, além dos desfechos maternos e neonatais.	A importância da assistência do profissional de enfermagem neste contexto evidencia-se a partir dos cuidados especiais tomados no gerenciamento da gravidez e na tomada de decisões sobre interrupção da gestação e manuseio do recém-nascido, a fim de minimizar o risco de consequências subsequentes à saúde. Apesar das pesquisas indicarem que gestantes não apresentam maiores chances de infecção por COVID-19, as consequências para o feto e recém-nascido podem ser graves, principalmente quando a infecção ocorre no terceiro trimestre de gravidez.
04	Assistência à saúde de gestantes no contexto da pandemia do COVID-19	Promover reflexão sobre a assistência à saúde da gestante na pandemia do COVID-19.	O cuidado pré-natal é de extrema importância na gestação em relação à classificação de risco e demais cuidados de rotina. Diante da pandemia do COVID-19, compreendemos ainda mais a relevância de um atendimento integral e humanizado na gestação, a fim de garantir todos os cuidados necessários em



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E O SARS-COV-2
 Mariana Araújo, Valéria Costa, Maria do Amparo Veloso Magalhães

			saúde, principalmente em gestantes contaminadas.
05	Os impactos no pré-natal e na saúde mental de gestantes durante a pandemia de COVID-19: umarevisão narrativa	Apresentar as implicações que a pandemia da COVID-19 trouxe para a adesão à assistência pré-natal e para a saúde mental de gestantes e puérperas.	O cenário pandêmico provocado pela COVID-19 impactou o período gestacional de mulheres, onde sentimentos de medo e ansiedade, inerentes à gestação, tornaram-se ainda mais intensos quando somados aos riscos impostos pelo vírus. A maior suscetibilidade a doenças respiratórias, o risco de parto prematuro, a restrição do crescimento intrauterino e a ruptura prematura de membranas, são exemplos de agravos que puderam ser confirmados como responsáveis por uma redução significativa na adesão à assistência pré-natal. Assim, reforça-se a importância da assistência no período gestacional para a saúde e o bem-estar materno- fetal.
06	A solidão materna diante das novas orientações em tempos de SARS-COV-2: um recorte brasileiro	Refletir acerca da vivência solitária da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal em tempos de pandemia pelo vírus SARS-CoV-2.	A maternidade é um processo solitário para as mulheres. As novas normas técnicas que estão vigorando trazem importantes mudanças na assistência a esse ciclo, principalmente no que tange a importância do distanciamento social, que intensifica o sentimento de solidão e desamparo. Esta reflexão pode nortear os profissionais de saúde, sobretudo enfermeiras do âmbito daobstetrícia, para que durante a assistência à mulher no ciclo gravídico-puerperal atentem-se para as sutilezas de sentimentos de solidão que podem interferir no bem-estar materno-fetal.
07	<i>Nurses' and midwives' cleaning knowledge, attitudes and practices: An Australian study</i>	Explorar o conhecimento das enfermeiras e parteiras sobre o papel do ambiente na prevenção e controle de infecções e identificar os desafios na manutenção de ambientes limpos para os pacientes.	Como prestadores de cuidados de primeira linha, enfermeiras e parteiras desempenham um papel crítico no controle de infecções como COVID-19, influenza, organismos resistentes a múltiplos medicamentos e infecções associadas aos cuidados de saúde. A limpeza aprimorada pode reduzir a incidência de infecção e é econômica, mas depende da equipe de saúde para aplicar corretamente as medidas de limpeza. Todavia, as enfermeiras e parteiras afirmam, de forma ampla, que compreendem a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E O SARS-COV-2
 Mariana Araújo, Valéria Costa, Maria do Amparo Veloso Magalhães

			importância da limpeza. No entanto, as responsabilidades de limpeza variavam e havia confusão quanto à aplicação de diferentes desinfetantes na limpeza após pacientes com suspeita ou diagnóstico de infecção pós-alta.
08	Enfermeiras obstétricas reconfigurando o cuidado no âmbito do parto e nascimento em tempos de COVID-19	Analisar como as enfermeiras obstétricas das maternidades que foram campos de prática de um curso de aprimoramento em obstetrícia têm reorganizado o cuidado no âmbito do parto e nascimento em meio à pandemia de COVID-19.	A pandemia trouxe a necessidade de reorganizar o trabalho, com foco na capacitação em serviço e manutenção das boas práticas no âmbito do parto e nascimento, cujo movimento foi vivenciado intensamente, interferindo na saúde mental das enfermeiras obstétricas. Assim, as enfermeiras obstétricas têm enfrentado a pandemia com preocupações em manter assistência segura, focada nas práticas baseadas em evidências científicas atualizadas.
09	<i>World Health Organization Chief Nursing Officer Elizabeth Iro in interview: the COVID-19 pandemic, and nursing and midwifery challenges and qualities</i>	Refletir sobre a enfermagem durante a pandemia COVID-19 e como as enfermeiras enfrentaram os desafios que enfrentaram.	O que COVID-19 mostrou é a liderança, o compromisso, a compaixão, a coragem e a experiência dos enfermeiros - isso vai proporcionar a mudança sistêmica nos sistemas de saúde. Existem algumas práticas fundamentais de enfermagem, como coleta de dados e prevenção e controle de infecções, que têm mantido em boa posição, e precisa-se continuar.

Fonte: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), 2021.

3.1 Desafios holísticos da enfermagem obstétrica relacionados ao SARS-CoV-2.

Verificou-se em Mitchell et al., (2021), que com o surgimento da SARS-CoV-2 um dos eixos em que a enfermagem obstétrica teve que se atentar foi ao controle da infecção viral, buscando oferecer assim um ambiente seguro para as gestantes e para os profissionais. O desenvolvimento de medidas para controle de infecção é outro fator instantâneo e indispensável das ações da enfermagem dentro do período pandêmico, pois a enfermagem tem uma potencial ação sobre o controle de infecções bem como a responsabilidade da fiscalização de apresentação dos objetos e por tanto devem explorar soluções para esse fim.

Segundo Dulfe et al., (2021) outro desafio a ser transposto pela equipe no período de pandemia foi a disponibilidade de equipamentos de proteção, onde ações para buscar a ajuda do governo tiveram que ser criadas para que as mesmas pudessem garantir às enfermeiras com a utilização dos equipamentos certos de trabalho a continuidade dos seus serviços. Essa equipe de profissionais passou pelo desafio de ressignificar as mudanças que vieram com a pandemia sobre



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E O SARS-COV-2
Mariana Araújo, Valéria Costa, Maria do Amparo Veloso Magalhães

suas atuações, pois as readaptações dos serviços de saúde por causa da pandemia fizeram com que o processo de trabalho fosse significativamente afetado. A pandemia afetou a população de gestantes e de profissionais de enfermagem não somente no âmbito físico, mas também no emocional. Tendo em vista que a equipe teve que transpor fatores que influenciaram o aumento da angústia e medo desses profissionais, pois diante de uma diminuição da quantidade de profissionais, sobrecarga do trabalho, necessidade de uma urgente e nova capacitação das equipes ocorreu uma influência direta no agir dos profissionais da obstetrícia.

Posto isso, vale ressaltar, que Aksoya e Koçak (2020) e Lélis et al., (2020) e Silva et al., (2021) também alertaram e deram validação ao sofrimento mental das gestantes em meio a pandemia da SARS-CoV-2. Permitindo assim expressar de forma mais detalhada a análise da ação indispensável do enfermeiro obstetra que desde o período da gestação até o parto exerce sua função de cuidado e proteção da mãe e do bebê. Um período tão importante como esse também deveria ser administrado pela enfermagem de forma atenciosa, pois como a chegada da pandemia da SARS-CoV-2 o grupo de gestantes foi destacado como um dos grupos de risco e com isso em um dos momentos mais importantes de suas vidas, a mulheres tiveram que ficar distantes e isoladas do meio social, tornando-as assim mais carentes da assistência holística da enfermagem.

Dentro do contexto holístico das gestantes, por conta da solidão na pandemia, destaca-se a atuação de enfermeiro dentro do pré-natal, posto que o agir da enfermagem, sobretudo no instante do pré-natal é indispensável, pois em seu agir profissional os enfermeiros têm a grande missão de estarem atentos às particularidades vivenciadas por cada gestante, uma vez que suas consultas têm também como finalidade prepará-las para o enfrentamento dos momentos de crises que vierem a surgir. Apesar das compreensões do enfermeiro serem grandes pelo seu olhar profissional de entender que o gestar solitário ainda é um requisito para aumentar os desafios do período da gestação, a enfermagem ainda precisa rever seus conceitos a respeito de olhar o paciente de forma holística. Atrelado a isso, cabe reconhecer que enfermeiros e médicos têm também como responsabilidade voltar a sua atenção para além da saúde materno-fetal, pois eles têm um papel de dialogar com a mulher sobre outras questões amplas do seu viver, contemplando assim em sua consulta os cuidados com a gravidez, parto, puerpério, RN, assim como tratar suas dúvidas e anseios emocionais (PAIXÃO et al., 2021).

A divisão na hora do atendimento e da realização de exames entre as gestantes não contaminadas e as que apresentavam sintomas e a infecção do COVID-19 é algo considerável a ser relatado para uma melhor estratégia de prevenção da contaminação das gestantes, pois o cuidado especial com o isolamento no momento da realização de consultas de urgência/emergência e do pré-natal foi algo presente, uma vez que as gestantes contaminadas pelo coronavírus nos 10 primeiros dias de manifestação dos sintomas eram recrutadas a um atendimento em área ambulatorial definida, onde essa área, em muitas das vezes, apresentam como denominação área COVID-19 ou serviços de emergência (OLIVEIRA; LIMA; FARIAS, 2021).

Recentemente Marquardt, Bertoldi e Carvalho (2020) relataram incertezas sobre o perfil da



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E O SARS-COV-2
Mariana Araújo, Valéria Costa, Maria do Amparo Veloso Magalhães

assistência adequada do binômio materno-fetal, mas ainda assim medidas específicas para doenças respiratórias foram recomendadas para refrear ao máximo a ação viral. Entende-se que medidas preventivas como sono, repouso, nutrição equilibrada, hidratação, isolamento social e as recomendações para esse tipo de enfermidades respiratórias foram as medidas que no tempo presente puderam ser ofertadas as pacientes como tratamento e prevenção. Sendo que cada caso de infecção encontrado deve ser tratado de forma singularizada por parte da enfermagem obstétrica e de toda equipe multiprofissional.

Portanto, acredita-se que a pandemia propiciou a necessidade de reorganizar o trabalho, com foco no aperfeiçoamento das boas práticas no âmbito do período gravídico e puerperal mediante a pandemia do SARS-CoV-2. Ademais, os profissionais de enfermagem, no contexto da obstetria, têm enfrentado a pandemia com preocupações em manter as suas próprias vidas e assistência que eles prestam seguras, centrando nas práticas baseadas em evidências científicas atualizadas. Diante disso, se confirma a precisão do investimento em enfermeiras e parteiras, pois mesmo diante dos desafios propostos pelo combate a COVID-19 é bastante necessário mantê-las atualmente em força de trabalho (PARISH; IRO, 2021).

4 CONCLUSÃO

Este estudo demonstrou que a importância da assistência prestada pelos profissionais de enfermagem às mulheres em período gravídico e puerperal durante a pandemia do SARS-CoV-2, é relevante no acompanhamento, proteção e recuperação da saúde. Nesta perspectiva, constatou-se nos resultados apontados pelos artigos, que a pandemia afetou a população de gestantes e de profissionais de enfermagem não somente no âmbito físico, mas também no emocional.

Os resultados ainda revelaram que os profissionais de enfermagem proporcionam o adequado manejo da assistência à saúde da gestante com suporte adequado no período gestacional e puerperal, evitando a propagação e disseminação do COVID-19, conseqüentemente, em busca de reduzir óbitos maternos e fetais.

Este estudo corrobora na consolidação de novas pesquisas para o aprimoramento de conhecimentos acerca das constantes transformações e desafios que o profissional de enfermagem enfrenta e supera ao vivenciar a pandemia da COVID-19. Portanto, conclui-se que a humanização plena do processo de enfermagem como estratégia de trabalho contribuirá para uma assistência de qualidade significativa e afetiva, respaldada em orientações concisas aos cuidados das mulheres em período gravídico e puerperal durante a pandemia do SARS-CoV-2 de acordo com cada circunstância.

REFERÊNCIAS

AKSOYA, Y. E; KOÇAK V. Psychological effects of nurses and midwives due to COVID-19 outbreak: The case of Turkey. *Archives of Psychiatric Nursing*, v. 34, p. 427-433, 2020.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E O SARS-COV-2
 Mariana Araújo, Valéria Costa, Maria do Amparo Veloso Magalhães

AQUINO, Estela M. L. *et al.* Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2423-2446, 2020.

DULFE, Paolla Amorim Malheiros *et al.* Nurse-midwives reconfiguring care in the scope of labor and births in COVID-19 times. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, Suppl 1, p. e20200863, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0863>

ESTRELA, Fernanda Matheus *et al.* Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, 2020.

FAGUNDES, Maria Clara Marques *et al.* Anseios das profissionais de enfermagem gestantes frente à pandemia de covid-19: um relato de experiência. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 2, Esp, 2020.

JACOB, Macsuelen de Souza *et al.* O Planejamento das Organizações de Saúde no Contexto da Pandemia da Covid-19 e o Papel do Enfermeiro Gerente. *In.*: **Anais do Seminário Científico do UNIFACIG**, n. 6, 2021.

LÉLIS, Beatriz Dutra Brazão *et al.* O Sofrimento mental das gestantes em meio a pandemia do novo Coronavírus no Brasil/The Mental suffering of pregnant women amid a new Coronavirus Pandemic in Brazil. **Revista de psicologia**, v. 14, n. 52, p. 442-451, 2020. ISSN 1981-1179. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/online.v14i52.2676>. Acesso em: 20 out. 2021.

MARQUARDT, Meiry Hellen; BERTOLDI, Luisa Falcheto; CARVALHO, Fábio Ramos de Souza. Assistência de Enfermagem à Gestantes Atendidas nos Serviços de Saúde em Tempos de Pandemia: Covid-19. **Unesc em Revista**, v. 4, n. 2, p. 1-10, 2020. Disponível em: <http://revista.unesc.br/ojs/index.php/revistaunesc/article/view/210>. Acesso em: 20 out. 2021.

MASCARENHAS, Victor Hugo Alves *et al.* COVID-19 e a produção de conhecimento sobre as recomendações na gravidez: revisão de escopo. **Rev Latino Am Enferm**, v. 28, 2020.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072019000100602&lng=en. Acesso em: 03 maio 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2017-0204>.

MISQUITA, Mirelly Shatilla *et al.* Atendimento de gestantes na atenção primária a saúde pela enfermagem durante a pandemia do SARS-COV-2. **Nursing (São Paulo)**, v. 23, n. 269, p. 4723-4730, 2020.

MITCHELL, Brett G. *et al.* Nurses' and midwives' cleaning knowledge, attitudes and practices: An Australian study. **Infection, disease & health**, v. 26, n. 1, p. 55-62, 2021.

OLIVEIRA, Fernanda Pimentel; LIMA, Maria Raquel da Silva; FARIAS, Francisca Lucélia Ribeiro. Assistência à saúde de gestantes no contexto da pandemia do COVID-19. **Revista Interdisciplinar**, v. 14, n. 1, p. 15, 2021.

PAIXÃO, Gilvânia Patrícia do Nascimento *et al.* A solidão materna diante das novas orientações em tempos de SARS-COV-2: um recorte brasileiro. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, p. e20200165, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200165>

PARISH, Colin; IRO, Elizabeth. World Health Organization Chief Nursing Officer Elizabeth Iro in interview: the COVID-19 pandemic, and nursing and midwifery challenges and qualities. **International Nursing Review**, v. 68, n. 2, p. 141-143, 2021.

SILVA, Ana Luiza Miranda *et al.* Os impactos no pré-natal e na saúde mental de gestantes durante a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E O SARS-COV-2
Mariana Araújo, Valeria Costa, Maria do Amparo Veloso Magalhães

pandemia de COVID-19: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 34, p. e8633-e8633, 2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAC.e8633.2021>

VENTURA-SILVA, João Miguel Almeida et al. Planejamento organizacional no contexto de pandemia por COVID-19: implicações para a gestão em enfermagem. **Journal Health NPEPS**, v. 5, n. 1, p. 4626, 2020.